

09 de janeiro de 2012

Estatísticas do Comércio Internacional

Novembro de 2011

Comércio Internacional – Saídas aumentam 15,1% e Entradas diminuem 3,6%

No **período de setembro a novembro de 2011**, as saídas de bens registaram um aumento de 15,1% e as entradas uma diminuição de 3,6%, face ao mesmo período de 2010, determinando assim um desagravamento do défice da balança comercial no montante de 2 043,4 milhões de euros.

Comércio Internacional

No **trimestre terminado em novembro de 2011**, as saídas de bens registaram um aumento de 15,1% e as entradas uma diminuição de 3,6%, face ao período homólogo do ano anterior. A taxa de cobertura foi de 78,6%, o que corresponde a uma melhoria de 12,8 p.p. face à taxa registada no período homólogo do ano anterior.

Em termos das variações homólogas, no mês de **novembro de 2011** as saídas aumentaram 15,4%, em resultado da evolução positiva das expedições de bens tanto para os parceiros comunitários como para os Países Terceiros. As entradas diminuíram 7,3% face ao valor registado em novembro de 2010, devido à quebra verificada no Comércio Intracomunitário.

No que se refere às taxas de variação mensais, em **novembro de 2011** as saídas aumentaram 1,4% face a outubro de 2011 e as entradas contabilizaram um acréscimo de 0,5% como reflexo, em ambos os fluxos, do crescimento das transações do Comércio Extracomunitário.

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

RESULTADOS GLOBAIS	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 10 a NOV 10	SET 11 a NOV 11	%
INTERNACIONAL			
Saída (Fob)	9 907.8	11 404.6	15.1
Entrada (Cif)	15 061.0	14 514.6	-3.6
Saldo	-5 153.3	-3 109.9	
Taxa de cobertura (%)	65.8	78.6	
INTRACOMUNITÁRIO			
Expedição (Fob)	7 505.3	8 330.4	11.0
Chegada (Cif)	11 530.2	10 563.0	-8.4
Saldo	-4 024.8	-2 232.5	
Taxa de cobertura (%)	65.1	78.9	
ZONA EURO			
Expedição (Fob)	6 438.2	7 082.6	10.0
Chegada (Cif)	10 407.1	9 559.5	-8.1
Saldo	-3 968.9	-2 476.9	
Taxa de cobertura (%)	61.9	74.1	
EXTRACOMUNITÁRIO			
Exportação (Fob)	2 402.4	3 074.2	28.0
Importação (Cif)	3 530.9	3 951.6	11.9
Saldo	-1 128.4	-877.4	
Taxa de cobertura (%)	68.0	77.8	
SEM COMB. E LUBRIFICANTES			
Exportação (Fob)	2 102.6	2 601.1	23.7
Importação (Cif)	1 966.2	1 835.6	-6.6
Saldo	136.4	765.5	
Taxa de cobertura (%)	106.9	141.7	

Comércio Intracomunitário

No período de setembro a novembro de 2011, as expedições aumentaram 11% enquanto as chegadas diminuíram 8,4%, face ao mesmo período do ano anterior.

No que respeita às variações homólogas, em novembro de 2011 as expedições intracomunitárias aumentaram 8,7%, principalmente devido aos acréscimos registados nos *Veículos e outro material de transporte* e nos *Combustíveis minerais*. Por outro lado, as chegadas de bens registaram um decréscimo de 13,8%, reflexo essencialmente das quebras verificadas nos *Veículos e outro material de transporte* e nas *Máquinas e aparelhos*.

Em termos de variações mensais (novembro de 2011 face a outubro de 2011), em novembro de 2011 registaram-se diminuições tanto nas expedições como nas chegadas, respetivamente de 0,5% e de 2,6%. As diminuições verificadas tanto nas expedições como nas chegadas devem-se essencialmente aos *Combustíveis minerais*.

Comércio Extracomunitário

No **período de setembro a novembro de 2011**, as exportações e as importações aumentaram 28% e 11,9% respetivamente, face ao mesmo período do ano anterior.

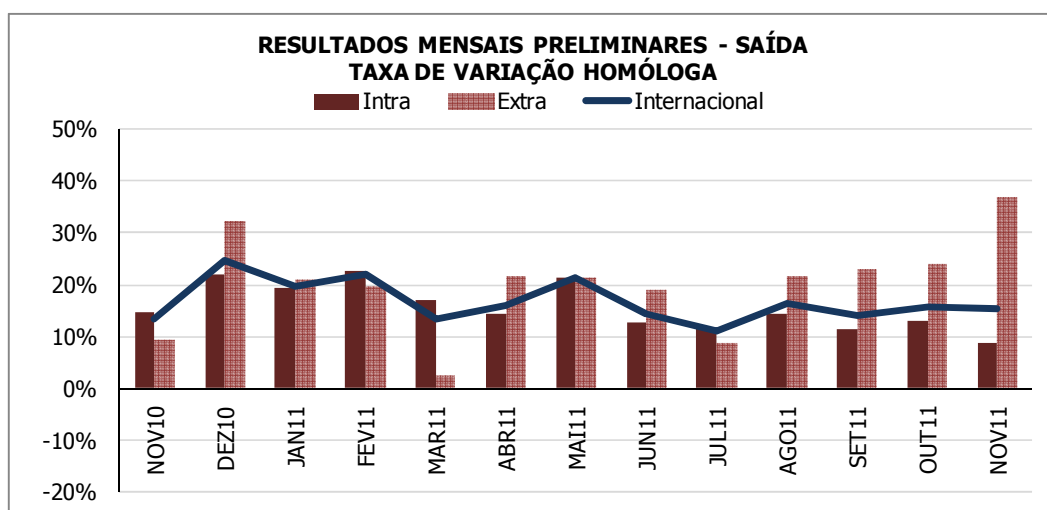
Excluindo os *Combustíveis e lubrificantes*, verifica-se que as exportações aumentaram 23,7% e as importações diminuíram 6,6%, em comparação com igual período do ano anterior. O saldo da balança comercial, com exclusão deste tipo de produtos, atingiu um excedente de 765,5 milhões de euros e a correspondente taxa de cobertura foi de 141,7%, enquanto nos resultados globais (incluindo os *Combustíveis e lubrificantes*) se registou um défice de 877,4 milhões de euros, com uma taxa de cobertura de 77,8%.

Em termos homólogos, em **novembro de 2011** as exportações para os Países Terceiros aumentaram 37%, devido principalmente aos acréscimos verificados nas exportações de *Combustíveis minerais* (nomeadamente de *Óleos leves, Gasolinas e Fuelóleos*), *Metais comuns* (designadamente de *Fio-máquina de ferro ou aço e Barras de ferro ou aço*) e produtos *Alimentares* (nomeadamente de *Cervejas*). As importações apresentaram um aumento de 16,5%, sobretudo como consequência do crescimento registado nos *Combustíveis minerais*, nomeadamente de *Óleos brutos de petróleo e Gás natural*.

Em termos das variações mensais, em **novembro de 2011** as exportações registaram um acréscimo de 6,8% face a outubro de 2011, devido sobretudo aos aumentos registados nos *Combustíveis minerais* (nomeadamente *Fuelóleos e Óleos leves*) e nos *Veículos e outro material de transporte* (principalmente *Automóveis de passageiros* com destino ao mercado chinês). As importações apresentaram um acréscimo de 10% em novembro de 2011, quando comparadas com os valores do mês anterior, devido sobretudo à subida registada nos *Combustíveis minerais*, nomeadamente nos *Óleos brutos de petróleo e Gás natural*.

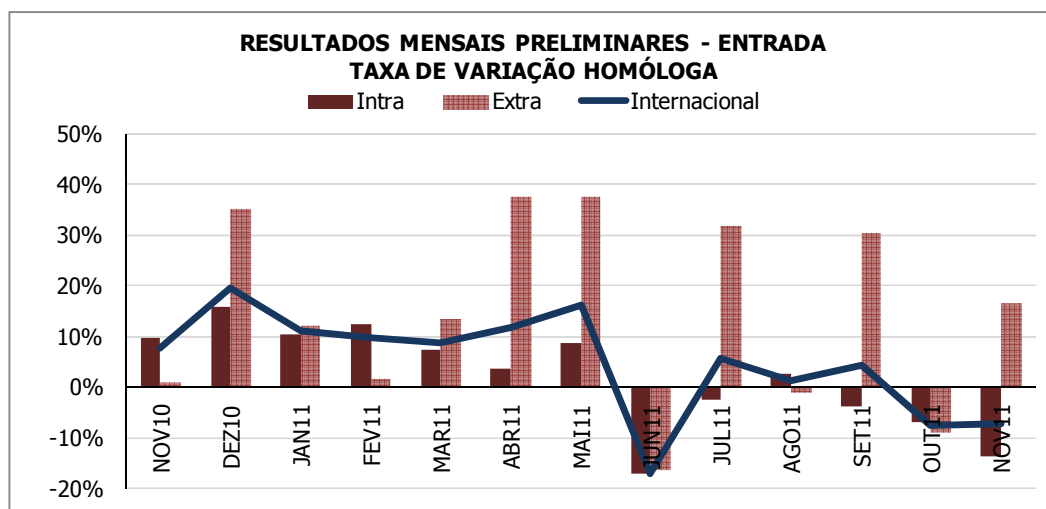
RESULTADOS MENSIS PRELIMINARES - SAÍDA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	SAÍDA				EXPEDIÇÃO				EXPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
			%				%					
2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal	2010	2011	Homóloga	Mensal	
TOTAL	36 762	39 049			27 573	29 059			9 189	9 990		
JANEIRO	2 608	3 121	19.7	-0.4	2 028	2 420	19.3	5.5	580	702	20.9	-16.4
FEVEREIRO	2 719	3 314	21.9	6.2	2 062	2 528	22.6	4.5	657	786	19.6	12.0
MARÇO	3 333	3 779	13.4	14.0	2 469	2 894	17.2	14.5	864	885	2.4	12.6
ABRIL	2 962	3 441	16.2	-8.9	2 232	2 552	14.3	-11.8	730	889	21.8	0.5
MAIO	3 048	3 701	21.4	7.5	2 297	2 790	21.4	9.3	751	911	21.3	2.4
JUNHO	3 137	3 588	14.4	-3.0	2 368	2 673	12.9	-4.2	769	915	19.0	0.5
JULHO	3 402	3 777	11.0	5.3	2 520	2 817	11.8	5.4	883	960	8.7	4.9
AGOSTO	2 512	2 924	16.4	-22.6	1 799	2 055	14.3	-27.1	713	869	21.8	-9.5
SETEMBRO	3 314	3 783	14.2	29.4	2 501	2 783	11.3	35.4	812	1 000	23.1	15.1
OUTUBRO	3 267	3 784	15.8	0.0	2 459	2 781	13.1	-0.1	808	1 003	24.1	0.3
NOVEMBRO	3 327	3 837	15.4	1.4	2 545	2 766	8.7	-0.5	782	1 071	37.0	6.8
DEZEMBRO	3 133				2 293				840			



RESULTADOS MENSAIS PRELIMINARES - ENTRADA

MÊS	INTERNACIONAL				INTRACOMUNITÁRIO				EXTRACOMUNITÁRIO			
	ENTRADA				CHEGADA				IMPORTAÇÃO			
	Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO		Milhões de Euros		TAXA VARIAÇÃO	
	2010	2011	%		2010	2011	%		2010	2011	%	
		Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal			Homóloga	Mensal	
TOTAL	57 053	53 275			43 205	38 820			13 849	14 455		
JANEIRO	4 014	4 453	10.9	-14.2	3 040	3 361	10.5	-18.7	974	1 093	12.2	3.7
FEVEREIRO	4 230	4 636	9.6	4.1	3 148	3 538	12.4	5.3	1 082	1 098	1.5	0.5
MARÇO	5 029	5 475	8.9	18.1	3 841	4 128	7.5	16.7	1 187	1 347	13.5	22.7
ABRIL	4 485	5 010	11.7	-8.5	3 428	3 556	3.7	-13.8	1 057	1 454	37.6	7.9
MAIO	4 679	5 438	16.2	8.5	3 473	3 778	8.8	6.2	1 206	1 660	37.6	14.2
JUNHO	5 544	4 607	-16.9	-15.3	4 099	3 397	-17.1	-10.1	1 445	1 211	-16.2	-27.1
JULHO	4 645	4 906	5.6	6.5	3 569	3 487	-2.3	2.7	1 076	1 419	31.9	17.2
AGOSTO	4 177	4 234	1.4	-13.7	2 940	3 013	2.5	-13.6	1 237	1 222	-1.3	-13.9
SETEMBRO	4 884	5 093	4.3	20.3	3 708	3 562	-4.0	18.2	1 175	1 531	30.3	25.4
OUTUBRO	5 082	4 700	-7.5	-7.7	3 815	3 547	-7.0	-0.4	1 267	1 152	-9.1	-24.8
NOVEMBRO	5 095	4 722	-7.3	0.5	4 007	3 454	-13.8	-2.6	1 088	1 268	16.5	10.0
DEZEMBRO	5 190				4 136				1 054			



Grandes Categorias Económicas

No período de setembro a novembro de 2011, as saídas de *Combustíveis e lubrificantes* registaram um acentuado acréscimo (+64,7%) face a igual período do ano anterior, destacando-se ainda os aumentos do *Material de transporte e acessórios* (+19,5%) e dos *Fornecimentos industriais* (+16,4%).

Para o mesmo período, do lado das entradas destacam-se a diminuição do *Material de transporte e acessórios* (-18,6%) e das *Máquinas e outros bens de capital* (-15,5%) e o aumento dos *Combustíveis e lubrificantes* (+24,6%).

RESULTADOS GLOBAIS PRELIMINARES

GRANDES CATEGORIAS ECONÓMICAS	INTERNACIONAL					
	SAÍDA			ENTRADA		
	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO	Milhões de Euros		TAXA VARIACÃO
	SET 10 a NOV 10	SET 11 a NOV 11	%	SET 10 a NOV 10	SET 11 a NOV 11	%
PRODUTOS ALIMENTARES E BEBIDAS	1 103	1 242	12.6	1 814	1 914	5.5
PRODUTOS PRIMÁRIOS	317	338	6.6	766	781	2.0
PRODUTOS TRANSFORMADOS	786	904	15.0	1 049	1 133	8.0
FORNECIMENTOS INDUSTRIAIS NE NOOUTRA CATEGORIA	3 316	3 862	16.4	4 191	4 017	-4.2
PRODUTOS PRIMÁRIOS	369	391	5.9	379	412	8.9
PRODUTOS TRANSFORMADOS	2 947	3 471	17.8	3 812	3 605	-5.5
COMBUSTÍVEIS E LUBRIFICANTES	499	822	64.7	2 127	2 649	24.6
PRODUTOS PRIMÁRIOS	17	2	-88.7	1 431	1 939	35.5
PRODUTOS TRANSFORMADOS	482	820	70.1	695	710	2.1
MÁQUINAS, OUTROS BENS DE CAPITAL E SEUS ACESSÓRIOS (1)	1 113	1 256	12.8	2 269	1 918	-15.5
MÁQ. E OUT. BENS DE CAPITAL (EXCETO MAT.TRANSPORTE)	670	732	9.4	1 376	1 125	-18.2
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	443	523	18.0	893	793	-11.2
MATERIAL DE TRANSPORTE E ACESSÓRIOS	1 860	2 222	19.5	2 132	1 735	-18.6
AUTOMÓVEIS PARA TRANSPORTE DE PASSAGEIROS	516	693	34.3	903	514	-43.1
OUTRO MATERIAL DE TRANSPORTE	213	325	52.5	258	190	-26.4
PARTES, PEÇAS SEPARADAS E ACESSÓRIOS	1 131	1 205	6.5	971	1 031	6.3
BENS DE CONSUMO NE NOOUTRA CATEGORIA	1 820	1 933	6.2	2 455	2 235	-9.0
BENS DE CONSUMO DURADOUROS	223	253	13.7	458	378	-17.4
BENS DE CONSUMO SEMI DURADOUROS	1 028	1 087	5.7	944	873	-7.6
BENS DE CONSUMO NÃO DURADOUROS	569	593	4.1	1 053	984	-6.6
BENS NE NOOUTRA CATEGORIA	10	9	-18.9	10	4	-64.7

(1) - EXCETO O MATERIAL DE TRANSPORTE

SIGLAS

- UE – União Europeia
NC – Nomenclatura Combinada, versões de 2010 e 2011
CGCE – Classificação das Grandes Categorias Económicas Rev.3

NOTAS EXPLICATIVAS

1. O Comércio Internacional integra a informação estatística relativa às trocas comerciais de bens com a União Europeia e os Países Terceiros. No que se refere ao comércio com a União Europeia, são produzidas estimativas para as não respostas assim como para as empresas que se encontram abaixo dos limiares de assimilação, que isentam da obrigatoriedade de prestação da informação um conjunto significativo de empresas.
2. Os apuramentos do comércio internacional poderão ser objeto de correções, pela disponibilidade de informação adicional por parte do INE, quer para o comércio intracomunitário, quer para o comércio com Países Terceiros.
3. Neste "Destaque" utilizam-se os seguintes apuramentos:

2010 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a dezembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a dezembro.

2011 - União Europeia - resultados preliminares de janeiro a novembro;
- Países Terceiros - resultados preliminares de janeiro a novembro.
4. Por razões de arredondamento, os totais podem não corresponder à soma das parcelas indicadas.
5. Taxa de variação mensal – A variação mensal compara o nível de cada variável entre dois meses consecutivos. Embora seja um indicador que permite um acompanhamento corrente da evolução de cada variável, o valor desta taxa de variação é particularmente influenciado por efeitos de natureza sazonal e outros mais específicos localizados num (ou em ambos) os meses comparados.
6. Taxa de variação homóloga – A variação homóloga compara o nível de cada variável entre o período corrente e o mesmo período do ano anterior. A evolução desta taxa de variação está menos sujeita a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por este tipo de efeitos localizados num período específico.
7. A política de revisões a aplicar nas estatísticas do Comércio Intracomunitário a partir do ano de 2010, e que se encontra alinhada com a Política de Revisões definida para o INE, é a seguinte:
 - Em cada mês é publicada a informação relativa ao mês m (a 40 dias) e são revistos os 3 meses anteriores.
 - A divulgação dos resultados preliminares do ano N ocorrerá em maio de $N+1$, ou seja, aquando da última (3ª) revisão do mês de dezembro do ano N . Deste modo o mês de dezembro é revisto o mesmo número de vezes que os restantes meses do ano.
 - A divulgação dos resultados provisórios do ano N ocorrerá em outubro de $N+1$ (os resultados provisórios de 2010 serão divulgados após conclusão do processo de confronto com a informação disponível para 2011).
 - A divulgação dos resultados definitivos do ano N ocorrerá em maio de $N+2$.
 - Revisões extraordinárias: correspondem a revisões que decorrem de factos inesperados exógenos ao processo de produção, ou que derivam da necessidade de correção de erros graves que não puderam ser efetuadas aquando do processo de revisões regulares anteriormente definido. Considera-se que, caso o montante da revisão o justifique (avaliação casuística), a mesma deve ser incorporada e divulgada nos resultados a produzir no mês seguinte ao da sua deteção.